



Tribunal Regional Eleitoral
do Pará

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 2019 - 2022

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Dezembro 2018

© Copyright 2018, Tribunal Regional Eleitoral do Pará TRE-PA. Permite-se a reprodução desta publicação, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

Secretaria de Tecnologia da Informação
STI, ANEXO I - 2º andar - Sala 201
66015-902 - Belém/PA
Telefone: (91) 3346-8888

Brasil. Tribunal Regional Eleitoral do Pará TRE-PA.
Secretaria de Tecnologia da Informação - STI.
Planejamento Estratégico de TI: Versão 1.2 / Tribunal Regional Eleitoral do Pará TRE-PA, Secretaria de Tecnologia da Informação - STI. - Belém-PA: 2019. 44 p. 1.
Tecnologia da informação. 2. Planejamento. 2. Administração pública – Brasil. I.
Título.

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor(es)	Revisor(es)	Aprovado por
14/12/2018	1.0	Revisão Versão inicial	Comissão de elaboração	Dilson Athias Salomão Freitas Alessandro Cruz Roberto Rocha	Felipe Brito
17/12/2018	1.1	Versão final	Comissão de elaboração	Edivaldo Gaspar	Felipe Brito
06/02/2019	1.2	Revisão ortográfica, atualização da folha de rosto, inclusão da bibliografia.	Comissão de elaboração	Edivaldo Gaspar	Felipe Brito

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ

DESEMBARGADOR PRESIDENTE
ROBERTO GONÇALVES DE MOURA

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR
LUZIA NADJA GUIMARÃES NASCIMENTO

DIRETOR-GERAL
Osmar Nelson Ellery Frota

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Felipe Houat de Brito

SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS
Rodrigo Augusto Nascimento Montero Valdez

SECRETÁRIO JUDICIÁRIO
Renato Holanda Alves

SECRETÁRIO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE
Ricardo Serruya de Medeiros

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO
Walber Joaquim dos Remédios

SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO E AUDITORIA
Samuel Carvalho Marinho

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Felipe Houat de Brito

COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA

Antônio Eivaldo de Oliveira Gaspar

COORDENADOR DE LOGÍSTICA DE ELEIÇÕES

Dilson Athias Mesquita

COORDENADOR DE SISTEMAS

Salomão Fernandes de Freitas Júnior

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI

PRESIDENTE DA COMISSÃO

Antônio Eivaldo de Oliveira Gaspar

MEMBROS

Daniel Nelo Soares

Roberto Lopes Rocha

Rodrigo de Moraes Maia

Rousevelt Rodrigues de Almeida

ESTAGIÁRIA

Bruna Katarina Souza de Oliveira Amaral

Sumário

Histórico de Revisões	2
APRESENTAÇÃO	6
ESTRUTURA DA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	7
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PETI	8
REVISÃO DO PETI	9
PLANO DIRETOR DE TI	9
ANÁLISE DE AMBIENTE	11
ANÁLISE DE RESULTADOS	14
IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS	14
MAPA ESTRATÉGICO DO TRE-PA	16
REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	16
MAPA ESTRATÉGICO DE TI DO TRE-PA	18
ANÁLISE DA ESTRATÉGIA E TI E SEUS DESDOBRAMENTOS	19
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	21
BIBLIOGRAFIA	25
ANEXO I	26
OBJETIVO 1 - APERFEIÇOAR AS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E TÉCNICAS.	26
OBJETIVO 2: GARANTIR A MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA DE TI	27
OBJETIVO 3: APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE CONTRATAÇÕES	30
OBJETIVO 4: APERFEIÇOAR AS PRÁTICAS DE GESTÃO E GOVERNANÇA DE TI	33
OBJETIVO 5: AMPLIAR A SEGURANÇA E A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO ELEITORAL	34
OBJETIVO 6: GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS	37
OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR O PROCESSO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	39
OBJETIVO 8: PRIMAR PELA SATISFAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO	42

1. APRESENTAÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) possui atualmente um papel de grande significado na sociedade moderna. A cada ano que passa, constitui-se na força motriz das instituições públicas e/ou privadas, ensejando a criação de novos serviços e soluções.

No que tange os diversos aspectos da Justiça Federal, a TI contribui na melhoria da prestação jurisdicional e administrativa, o que dispensou especial atenção de órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União - TCU, no tocante em recomendar o planejamento da TI, concernente aos contratos de serviços de Tecnologia da Informação. De outro lado o Conselho Nacional de Justiça - CNJ, ao instituir a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) para o período de 2015-2020, aponta para a necessidade de contínua evolução do planejamento da TI, alinhados com os planejamentos estratégicos dos regionais e dos órgãos superiores.

Nesse contexto, é apresentado esse Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI, para o período 2019-2022, com a finalidade de consolidar as estratégias que nortearão as ações de TI e apoiarão o Plano Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral do Pará. Destarte, o Planejamento Estratégico de TI tem por objetivos:

- I - Garantir o alinhamento dos projetos, ações, serviços e infraestrutura, aos planos estratégicos institucionais.
- II - Proporcionar a alocação racional de recursos públicos através da orientação e da priorização de projetos e investimentos estratégicos de TIC que atendam às necessidades do Tribunal.
- III - Incorporar boas práticas de gestão com vistas a promover a modernização da infraestrutura de TI e efetiva implantação da governança de Tecnologia da Informação e das Comunicações.

Em observância ao processo definido, as perspectivas, objetivos e indicadores estratégicos apresentados como produtos deste trabalho estão fortemente alinhados à Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD). O plano resultante, chamado PETI 2019-2022, é composto por:

- Missão;
- Visão;
- Atributos de Valor;
- Objetivos Estratégicos;
- Indicadores e Metas;
- Iniciativas estratégicas.

2. ESTRUTURA DA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

À Secretaria de Tecnologia da Informação – STI compete planejar, organizar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades técnicas relativas à realização das eleições, de manutenção do Cadastro de Eleitores, de desenvolvimento e implantação de sistemas informatizados e da infraestrutura necessária para o bom funcionamento de todas as unidades, observada a responsabilidade socioambiental.

A resolução TRE-PA nº 5399, que estabelece a organização administrativa da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, fixa competências e estrutura das unidades que integram a Secretaria de Tecnologia da Informação do TRE-PA. Deste modo, a estrutura da STI foi estabelecida conforme diagrama a seguir:

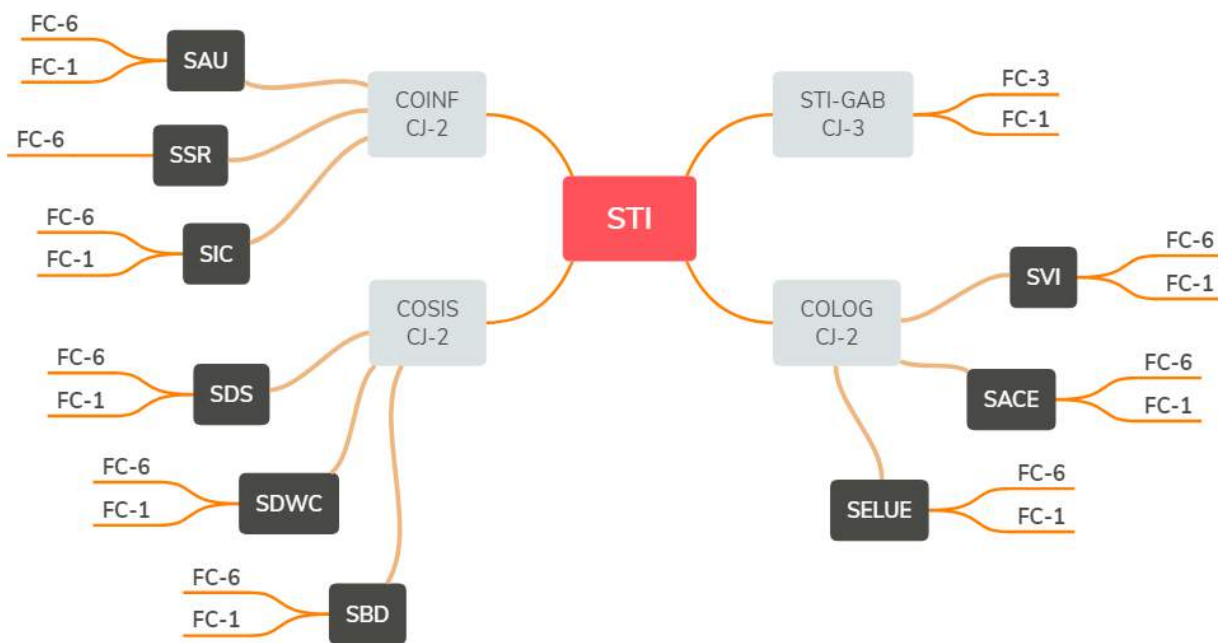


Figura 1 - Estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação

3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PETI

As regras que norteiam a metodologia de elaboração do PETI 2019-2022 da STI do TRE-PA foram definidas pelo processo SEI 0007602-75.2018. Deste modo, a partir do referido processo, além dos trâmites administrativos habituais como registro de reuniões e juntada de documentos, foi anexado o Fluxo do processo PETI TRE-PA e instituída a equipe de trabalho responsável pela pesquisa, organização, estruturação e elaboração do Planejamento Estratégico de TI.

A Figura 1 apresenta o Fluxo do processo PETI TRE-PA publicado na Intranet do TRE-PA¹, que é parte do processo SEI mencionado, onde cada fase possui a descrição correspondente. Neste sentido, o Fluxo desenhado pela STI descreve as atividades mínimas relacionadas à elaboração, aprovação e publicação do PETI.

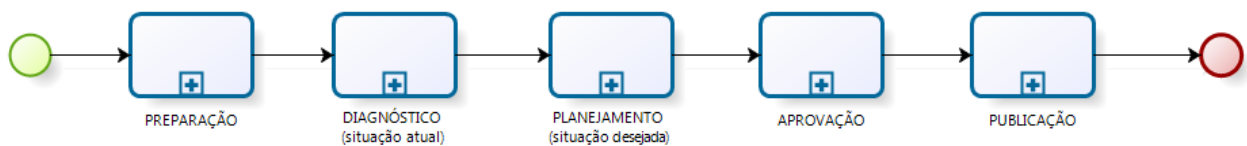


Figura 2 - Macro processo PETI TRE-PA

O BPMN (Business Process Model and Notation) é uma notação para modelagem e descrição da lógica dos passos de processos de negócio. Em outras palavras, o BPMN estabelece um padrão para representar os processos graficamente, por meio de diagramas de atividades. Esse padrão possui um conjunto de símbolos e regras que permite modelar diferentes fluxos de processos, com vários níveis de detalhamento.

A modelagem é importante para a automatização e análise das atividades envolvidas no processo, já que a partir dela que os processos são desenhados e descobertos a partir dos dados do negócio. Deste modo, o BPMN oferece uma linguagem comum, capaz de ser compreendida por todas as pessoas envolvidas nos processos de negócio: analistas de negócio, stakeholders, participantes do processo, etc. Isso acontece porque o BPMN utiliza diagramas simples, que traduzem a complexidade dos processos e mostram como eles funcionam de forma descomplicada.

Deste modo, conforme demonstrado na figura, no referido processo SEI, foram juntados os Fluxos BPMN que detalha as cinco etapas do processo PETI TRE-PA, onde as 3(três) fases preliminares relacionadas à elaboração (preparação, diagnóstico e planejamento) antecedem as fases finais de aprovação e publicação.

De caráter colaborativo, as fases elaboração do envolveu além da equipe de planejamento todos os gestores da STI, os quais uniram esforços para identificar a situação atual, o direcionamento institucional, os objetivos estratégicos de TI, bem como os indicadores e

¹ <http://paappsgweb03.tre-pa.jus.br/servicos/governanca-ti/peti/#list>

metas a serem empreendidas pela STI durante esse período, que devem ser alcançadas dentro do horizonte temporal deste planejamento.

Basicamente os subprodutos das etapas preliminares são os seguintes:

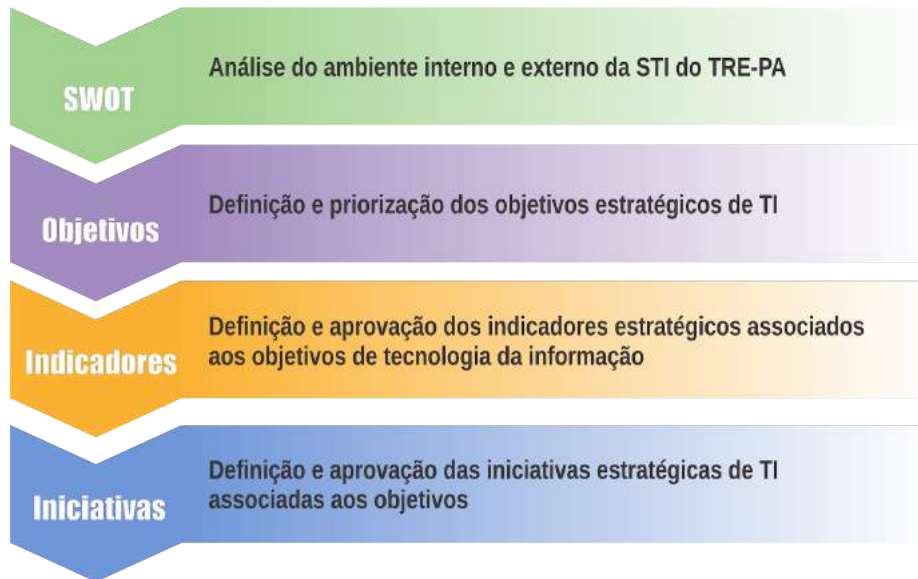


Figura 3 - Principais subprodutos do processo de elaboração do PETI

4. REVISÃO DO PETI

No período que abrange o Planejamento Estratégico de TI (2019 a 2022), a Secretaria de Tecnologia da Informação deverá efetuar a revisão deste plano, atinente aos indicadores e metas para que, mediante a criteriosa revisão, sejam feitos os ajustes buscando sempre o alinhamento deste plano à estratégia do Tribunal. Deste modo, o Planejamento Estratégico de TIC será revisto anualmente ou, quando necessário, em menor prazo. A revisão do PETI deverá ocorrer no mês de dezembro de cada ano.

5. PLANO DIRETOR DE TI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI é instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender as necessidades tecnológicas, e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período².

Como modelo para a construção do Plano Diretor de TI, o TRE-PA adotou o Guia de Elaboração de PDTI do SISP³, versão 2.0. Segundo esse Guia, a elaboração do PDTI se divide em três fases: preparação, diagnóstico e planejamento, cada uma com seus processos de trabalho:

² IN 04, Art 2º, XXII

³ http://www.sisp.gov.br/guiapdtic/wiki/download/file/Guia_de_PDTIC_do_SISP_v2.0.pdf

❖ FASE DE PREPARAÇÃO:

1. Definir abrangência e período do PDTI;
2. Definir a Equipe de Elaboração do PDTI – EqEPDTI;
3. Descrever a metodologia de elaboração;
4. Consolidar documentos de referência;
5. Identificar estratégias da organização;
6. Identificar princípios e diretrizes;
7. Elaborar o plano de trabalho do PDTI – PT-PDTI;
8. Aprovar o PT-PDTI.

❖ FASE DE DIAGNÓSTICO:

1. Analisar resultados do PDTI anterior;
2. Analisar o referencial estratégico de TI;
3. Analisar a organização da TI;
4. Realizar Análise SWOT da TI;
5. Estimar a capacidade da execução da TI;
6. Planejar o levantamento das necessidades;
7. Identificar necessidades de Informação;
8. Identificar necessidades de Serviços;
9. Identificar necessidades de Infraestrutura;
10. Identificar necessidades de Contratação;
11. Identificar necessidades de Pessoal;
12. Consolidar o Inventário de Necessidades;
13. Alinhar as necessidades de TI às estratégias da organização;
14. Aprovar o Inventário de Necessidades.

❖ FASE DE PLANEJAMENTO:

1. Atualizar critérios de priorização;
2. Priorizar as necessidades inventariadas;
3. Definir metas e ações;
4. Planejar ações de pessoal;
5. Planejar orçamento das ações do PDTI;
6. Identificar os fatores críticos de sucesso;
7. Planejar o gerenciamento de riscos;
8. Consolidar a Minuta do PDTI;
9. Aprovar a Minuta do PDTI;
10. Publicar o PDTI.

As atividades desempenhadas na elaboração do PDTI serão, em parte, subsidiadas pelas informações e definições consolidadas durante a produção dos documentos associados ao

Planejamento Estratégico de TI. A revisão do PDTI deverá ocorrer no mês de dezembro de cada ano.

6. ANÁLISE DE AMBIENTE

De origem norte americana, a sigla SWOT é derivada das palavras em inglês Strength (força), que determina os pontos fortes da organização, Weakness (fraqueza), que determina os pontos fracos, Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

Basicamente, o processo SWOT consiste em analisar o cenário da organização - também identificado por ambiente – diagnosticando os pontos fortes e fracos, relacionados ao ambiente interno, e as oportunidades e ameaças, vinculadas ao ambiente externo; cujas tendências podem promover crescimento ou gerar incertezas, respectivamente.

As forças e fraquezas se referem às variáveis internas e controláveis pela secretaria. Nesse contexto, as forças deverão ser melhor entendidas e aproveitadas, com vistas a desenvolver condições favoráveis à implementação da estratégia da organização de TI; já as fraquezas, fortalecidas por meio da implementação de iniciativas estratégicas. As oportunidades e ameaças representam um conjunto de variáveis incontroláveis pela secretaria, devido a sua natureza externa ao contexto da organização de TI. Nesse cenário, as oportunidades deverão ser exploradas com vistas a propiciar condições favoráveis à STI; e as ameaças, evitadas por representar condições desfavoráveis à Secretaria.

A análise SWOT possibilita identificar pontos fundamentais que devem ser estrategicamente tratados por meio da avaliação dos ambientes interno e externo, objetivando definir as ações mais relevantes para reduzir fraquezas, ampliar forças, aproveitar oportunidades e minimizar consequências de ameaças que porventura se concretizem.



Figura 4 - Matriz SWOT

Com o intuito de auxiliar nos estudos em torno da elaboração do Planejamento Estratégico de TI e fomentar reflexões sobre a proposta de novo ciclo organizacional, foi elaborado um

formulário de pesquisa baseado na análise SWOT, cuja enquete foi respondida por inúmeros servidores, colaboradores e estagiários da STI.

A partir dos resultados da pesquisa em tela, foi elaborada a matriz de análise SWOT, que trouxe subsídios para a diagnóstico dos objetivos e indicadores estratégicos que a STI deve adotar no período abarcado pelo Planejamento Estratégico de TI. A seguir são apresentados os cenários estratégicos que envolvem a STI, de acordo com os seus contextos.



FATORES INTERNOS	
 FORÇAS	 FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ★ Estrutura e equipamentos de TI modernos e adequados às necessidades do Tribunal ★ Equipe capacitada e motivada em entregar bons serviços de TI ao Tribunal e sociedade ★ Existência de alguns processos internos de governança e gestão de TI ★ Aumento gradual na maturidade nos processos de gestão de TIC ★ Central de Serviços de TI estabelecida ★ Processo contínuo de capacitação de servidores e colaboradores ★ Monitoramento tecnológico dos serviços de TIC ★ Processo de compras de TI estabelecido conforme exigência legal ★ Força de trabalho terceirizada especializada ★ Início de ações envolvendo governança e gestão de TI (ITIL, PDTI, Catálogo de Serviços, etc.) ★ Mapeamento do Catálogo de Serviços efetuado ★ Equipes motivadas em ampliar o conhecimento técnico 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Poucos processos de gerenciamento de serviços de TI efetivamente implementados ★ Falta da visão sistêmica dos processos entre diferentes unidades administrativas ★ Falta de pessoal em quantitativo suficiente para manter os serviços de TI atuais e atender a novas demandas ★ Inexistência de plano formal de continuidade de serviços de TI ★ Muitos processos de trabalho não documentados ★ Número reduzido de servidores técnicos efetivos com dependência de serviços de terceiros ★ Alguns sistemas tecnológicos carentes de atualização e integração ★ Falta cultura para gerenciamento de projetos e gestão por processos ★ Muitas atividades sobrepostas são agendadas para um mesmo período ★ Ausência de uma Base de Conhecimento atualizada

Tabela 1 - Análise SWOT, fatores Internos



FATORES EXTERNOS	
 OPORTUNIDADES	 AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ★ Atividade jurisdicional dependente da STI ★ Percepção de boa qualidade nos serviços de TI por parte de clientes e sociedade ★ Iniciativas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para melhoria da tecnologia da informação no Poder Judiciário ★ Possibilidade de inovações tecnológicas (IA, Big Data, analytics, automação de virtualização, docker, etc) nos próximos anos ★ Participação em grupos nacionais para desenvolvimento de software ★ Alcance das metas do Cadastramento Biométrico no Estado nos próximos anos ★ Alcançar conformidade em segurança física e lógica do Data Center do TRE-PA 	<ul style="list-style-type: none"> ★ Orçamento contingenciado, limitado e não específico para TI (perda orçamentária) ★ Não visão da TIC como área estratégica para o Tribunal ★ Ataques massivos de Hackers ou ransomware provocando sequestro de dados ★ Não criação de vagas para cargos específicos de TI para o TRE-PA no curto/médio prazo ★ Decisões políticas que afetem o processo eleitoral e que impactem diretamente nos serviços de tecnologia da informação ★ Defasagem salarial, provocando a fuga de talentos da área de TI ★ Greves prolongadas no Poder Judiciário Federal ★ Falta de apoio de outras Secretarias do Tribunal em diversos projetos (p.ex: Biometria) ★ Mudanças de estratégias em nível de Poder Judiciário ou de Justiça Eleitoral que afetem diretamente as estratégias de TI do TRE-PA

Tabela 2 - Análise SWOT, fatores Externos

6.1. ANÁLISE DE RESULTADOS

Os tópicos a seguir estão destacados os 4 (quatro) questionamentos mais pontuados na pesquisa.

I. Pontos positivos (Forças)

- Central de Serviços de TI estabelecida - 100%
- Força de trabalho terceirizada especializada - 93,3%
- Estrutura e equipamentos de TI modernos e adequados às necessidades do Tribunal - 86,7%
- Equipe capacitada e motivada em entregar bons serviços de TI ao Tribunal e sociedade - 86,7%

II. Pontos negativos (Fraquezas)

- Muitos processos de trabalho não documentados - 78,6%
- Falta da visão sistêmica dos processos entre diferentes unidades administrativas - 71,4%
- Falta cultura para gerenciamento de projetos e gestão por processos - 64,3%
- Inexistência de plano formal de continuidade de serviços de TI - 50%

III. Fatores que podem impactar positivamente (Oportunidades)

- Participação em grupos nacionais para desenvolvimento de software - 86,7%
- Alcance das metas do Cadastramento Biométrico no Estado nos próximos anos - 86,7%
- Possibilidade de inovações tecnológicas (IA, Big Data, analytics, automação de virtualização, docker, etc) nos próximos anos - 80%
- Percepção de boa qualidade nos serviços de TI por parte de clientes e sociedade - 80%

IV. Fatores iminentes que podem ser prejudiciais (Ameaças)

- Defasagem salarial, provocando a fuga de talentos da área de TI - 100%
- Orçamento contingenciado, limitado e não específico para TI (perda orçamentária) - 93,3%
- Falta de apoio de outras Secretarias do Tribunal em diversos projetos (p.ex: Biometria) - 73,3%
- Falta de apoio de outras Secretarias do Tribunal em diversos projetos (p.ex: Biometria) - 60%

6.2. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

O termo stakeholder foi cunhado pelo filósofo americano Robert Edward Freeman e possui origem do inglês stake, que significa interesse, participação; enquanto holder significa aquele que possui. Stakeholder significa parte interessada ou relevante ou público estratégico. Refere-se, portanto, a qualquer pessoa, organização, grupo ou entidade que tenha legítimos interesses, que possa ser afetado, voluntária ou involuntariamente, ou cuja participação influencia um determinado projeto, processos ou desempenho de uma organização. Suas decisões e atuações podem afetar, direta ou indiretamente, essa mesma organização, onde há um objetivo específico de relacionamento.

As pessoas e grupos mais importantes são designados para um planejamento estratégico ou plano de negócios, para trazer benefícios para ambas as partes. De maneira mais ampla,

compreende o público de interesse e todos os envolvidos em um processo de uma organização.

Para o planejamento estratégico, a identificação dos *stakeholders* (partes interessadas) é um processo essencial para a construção de qualquer estratégia, uma vez as atividades e os consequentes resultados da instituição, bem como os direcionamento dos projetos, são influenciados pelos interesses genuínos de todos os envolvidos, quer sejam pessoas, instituições públicas ou privadas.

Deste modo, este plano tem o fim de prover soluções de tecnologia da informação ao Tribunal, com o intuito de atender os interesses das partes interessadas.

Neste cenário, o quadro a seguir, exhibe os principais agentes impactados, envolvidos e interessados na estratégia de tecnologia da informação do TRE-PA.

PRINCIPAIS STAKEHOLDERS TRE-PA	
INTERNOS	
★	Magistrados
★	Servidores
★	Colaboradores
EXTERNOS	
★	Eleitores
★	Candidatos
★	Mesários
★	Sociedade
★	Representantes dos partidos políticos
★	Ministério Público

Tabela 3 - Principais *Stakeholders* do TRE-PA

7. MAPA ESTRATÉGICO DO TRE-PA

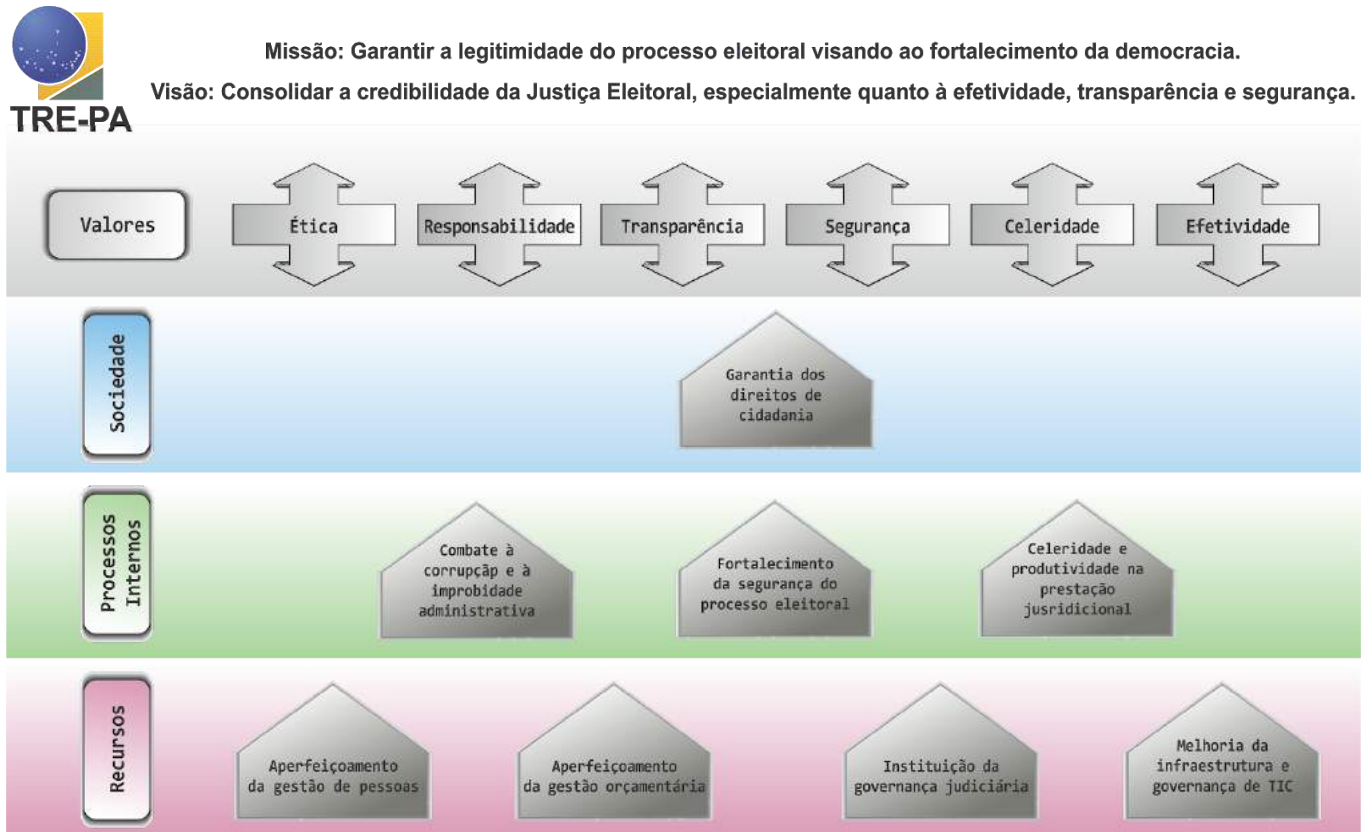


Figura 5 - Mapa Estratégico do TRE-PA

8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

O referencial estratégico da STI está delineado de acordo com os fundamentos dispostos pela Resolução CNJ 211, de 15 de dezembro de 2015. Deste modo, foram estabelecidas a Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos para a Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Pará para o período 2019-2022.

❖ Missão

“Prover soluções tecnológicas efetivas para que o Judiciário cumpra sua função institucional.”

❖ Visão de futuro

“Ser reconhecido pela qualidade de seus serviços e soluções de TIC.”

❖ **Valores**

1. Celeridade
2. Modernidade
3. Acessibilidade
4. Transparência
5. Responsabilidade Social e Ambiental
6. Imparcialidade
7. Ética
8. Probidade

❖ **Objetivos Estratégicos**

OBJETIVO 1	Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas
OBJETIVO 2	Garantir a modernização dos serviços e infraestrutura de TI
OBJETIVO 3	Aprimorar a gestão orçamentária e de contratações
OBJETIVO 4	Aperfeiçoar as práticas de gestão e governança de TI
OBJETIVO 5	Ampliar a segurança e a transparência do processo eleitoral
OBJETIVO 6	Garantir o desenvolvimento de sistemas informatizados
OBJETIVO 7	Implementar o processo de segurança da informação
OBJETIVO 8	Primar pela satisfação do público interno e externo

Tabela 4 - Objetivos Estratégicos do PETI TRE-PA

9. MAPA ESTRATÉGICO DE TI DO TRE-PA

A figura a seguir ilustra o Mapa Estratégico de TI do TRE-PA, baseado nos referenciais estratégicos e de governança da Entic-JUD e Planejamento Estratégico Institucional do TRE-PA.

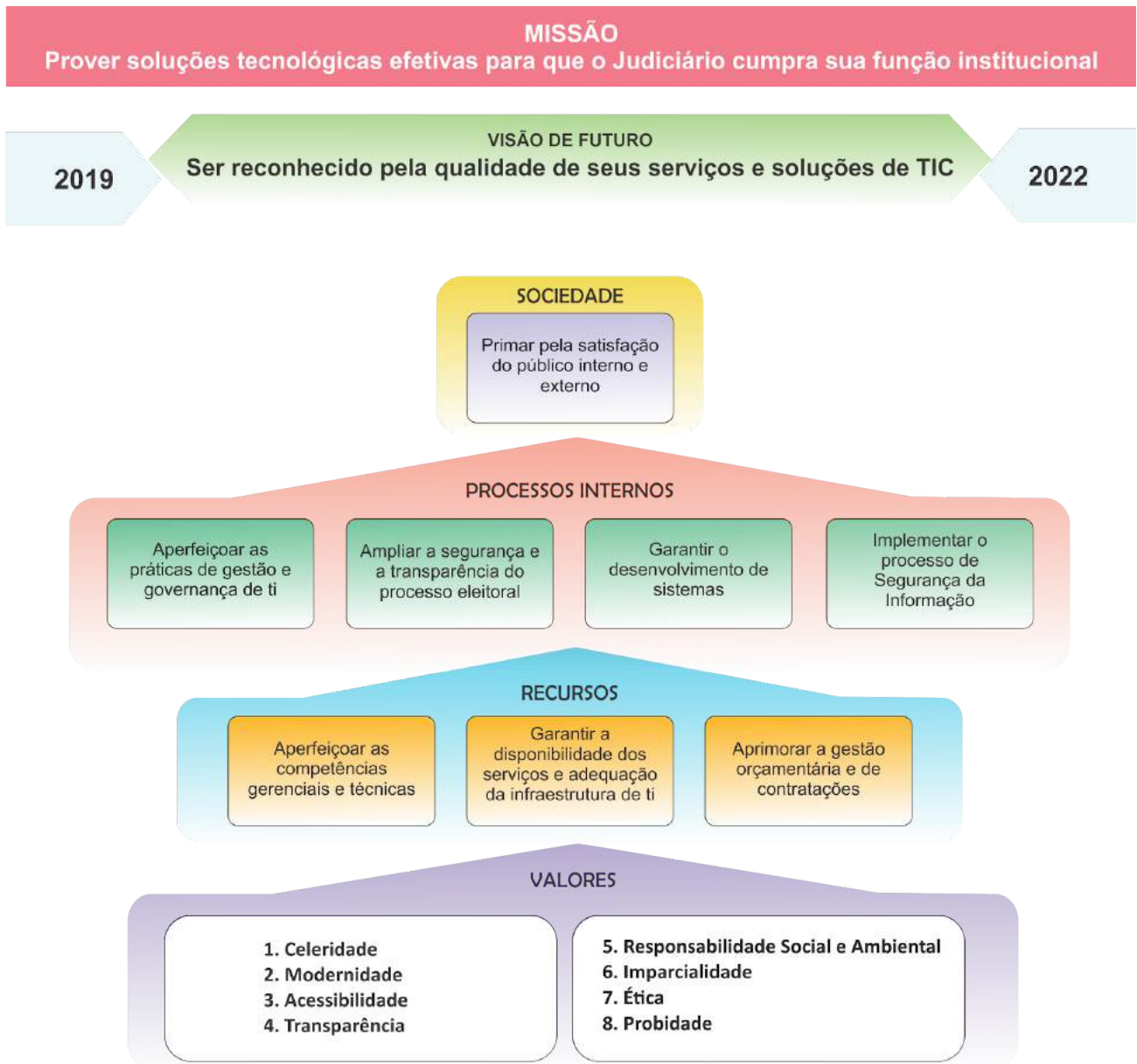


Figura 6 - Mapa Estratégico de TI do TRE-PA

10. ANÁLISE DA ESTRATÉGIA E TI E SEUS DESDOBRAMENTOS

Para o período de 2019-2022, buscou-se a redefinição de objetivos estratégicos de TI mais abrangentes, em consonância às perspectivas do Planejamento Estratégico Institucional.

Além disso, existe a necessidade de aderência às diretrizes estipuladas pelos órgãos de controle externo que disciplinam, sob diversos aspectos, a construção da estratégia de TI.

Neste cenário, o quadro abaixo, demonstra a correlação entre os objetivos contidos na ENTIC-JUD 2015/2020 e os definidos para o PETI 2019-2022:

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS DA ENTIC-JUD	OBJETIVOS DO PETIC
RECURSOS	1. Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas de pessoal;	1. Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas
	2. Prover infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas;	2. Garantir a modernização dos serviços e infraestrutura de TI
	3. Aprimorar a gestão orçamentária e financeira;	3. Aprimorar a gestão orçamentária e de contratações
PROCESSOS INTERNOS	4. Aperfeiçoar a governança e a gestão;	4. Aperfeiçoar as práticas de gestão e governança de TI
	5. Aprimorar as contratações;	5. Ampliar a segurança e a transparência do processo eleitoral
	6. Promover a adoção de padrões tecnológicos;	6. Garantir o desenvolvimento de sistemas informatizados
	7. Aprimorar e fortalecer a integração e a interoperabilidade de sistemas de informação;	
	8. Aprimorar a segurança da informação;	7. Implementar o processo de segurança da informação
RESULTADOS	9. Primar pela satisfação dos usuários.	8. Primar pela satisfação do público interno e externo

Tabela 5 - Correlação entre os objetivos estratégicos do ENTIC-JUD e o PETI TRE-PA

De outro lado, objetivando demonstrar a aderência e o alinhamento do PETI 2019-2022 ao Planejamento Estratégico da Justiça Eleitoral do Pará Ciclo 2016-2021, o quadro a seguir demonstra a relação entre ambos:

ALINHAMENTO DO PETI 2016/2022 AO PLANO PEJEP A 16-21									
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA JUSTIÇA ELEITORAL DO TRE-PA 2016/2021		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TI DO TRE-PA 2019/2022							
		1	2	3	4	5	6	7	8
PERSPECTIVA	DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS	APERFEIÇOAR AS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E TÉCNICAS	GARANTIR A MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA DE TI	APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE CONTRATAÇÕES	APERFEIÇOAR AS PRÁTICAS DE GESTÃO E GOVERNANÇA DE TI	AMPLIAR A SEGURANÇA E A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO ELEITORAL	GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS	IMPLEMENTAR O PROCESSO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	PRIMAR PELA SATISFAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO
SOCIEDADE	1. Garantia dos direitos à cidadania								
PROCESSOS INTERNOS	2. Combate à corrupção e à improbidade administrativa								
	3. Fortalecimento da segurança do processo eleitoral								
	4. Celeridade e produtividade na prestação jurisdicional								
RECURSOS	5. Aperfeiçoamento da gestão de pessoas								
	6. Aperfeiçoamento da gestão orçamentária								
	7. Instituição da governança judiciária								
	8. Melhoria da infraestrutura e governança de TIC								

Tabela 6 - Alinhamento do PETI ao PEJEP A

Deste modo, além de tomar por base o diagnóstico SWOT, o trabalho de redefinição dos objetivos estratégicos para a TI corporativa também foi norteado pelas boas práticas preconizadas pelo guia Control Objectives for Information and Related Technology (COBIT) e pela Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (ITIL), e, ainda, pelos macrodesafios do Poder Judiciário, definidos pela Resolução CNJ 211/2015.

O desdobramento do PETI será consubstanciado por meio do Plano Diretor de TI, nos biênios subsequentes, onde o conjunto de ações devem refletir as perspectivas, objetivos, e iniciativas que tratam o PETI 2019-2022. O PDTIC envolverá os níveis tático e operacional, abrangerá o período de 2 (dois) anos e sofrerá tantas atualizações quantas se fizerem necessárias, para atender às demandas institucionais.

11. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os quadros a seguir apresentam informações consolidadas dos 8(oito) objetivos estratégicos definidos no PETI 2019-2022.

OBJETIVO 1		APERFEIÇOAR AS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E TÉCNICAS					
DESCRIÇÃO	Otimizar a estrutura de gestão e a capacitação em TI com foco em eficiência, inovação, qualidade de vida e desenvolvimento das trilhas de competências técnicas, gerenciais e de negócio fundamentais para viabilização da estratégia organizacional.						
Indicadores	O que mede	Unidade responsável	Periodicidade	Meta			
				2019	2020	2021	2022
1.1 Índice de execução do plano anual de capacitação em TI	A execução das ações de capacitação em TI, previstas no plano anual de capacitação (PAC)	STI-GAB	ANUAL	90%	100%	100%	100%

Tabela 7 - Objetivo 1 - Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas

OBJETIVO 2		GARANTIR A MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA DE TI					
DESCRIÇÃO	Prover infraestrutura e serviços de TI com qualidade para usuários, assegurando o nível de excelência aos processos de trabalho.						
Indicadores	O que mede	Unidade responsável	Periodicidade	Meta			
				2019	2020	2021	2022
2.1 Índice de disponibilidade de serviços de rede e sistemas essenciais de TI TRE-PA.	O Percentual do tempo em que os serviços de essenciais de TI estiveram disponíveis para utilização da Justiça Eleitoral e do público externo.	SSR/COINF	MENSAL	Manter índice de disponibilidade acima de 99%			
2.2 Índice de indisponibilidade para acesso à rede da Justiça Eleitoral	Média do percentual de indisponibilidade do acesso à Rede da Justiça Eleitoral, por interrupção devido a falhas inerentes a tecnologia, dos 10 cartórios eleitorais mais indisponíveis.	SIC/COINF	MENSAL	3%	2,75%	2.5%	2.5%
2.3 Índice de obsolescência do parque de computadores e datacenter	O percentual de equipamentos de TI com indicação de substituição.	SIC/COINF	ANUAL	25%	22,5%	20%	20%
2.4 Índice de cartórios eleitorais com conectividade redundante.	O percentual de cartórios eleitorais e postos de atendimento que realizam acesso à Rede da Justiça Eleitoral por meio de duas ou mais tecnologias distintas e simultâneas	SIC/COINF	ANUAL	55%	60%	65%	65%

Tabela 8 - Objetivo 2 - Garantir a modernização dos serviços e infraestrutura de TI

OBJETIVO 3 APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE CONTRATAÇÕES

DESCRIÇÃO Gerenciar orçamentos e custos para assegurar utilização eficiente dos recursos orçamentários, garantindo a transparência, demonstrando a entrega de benefícios e os riscos envolvidos, em conformidade com a legislação vigente, em especial a Resolução CNJ nº 182 e Resolução TRE-PA 5.432/2018.

Indicador	O que mede	Unidade responsável	Periodicidade	Meta			
				2019	2020	2021	2022
3.1 Índice de aderência ao planejamento orçamentário de TI	Percentual de acerto no planejamento orçamentário de TI.	STI-GAB	ANUAL	90%	92%	95%	97%
3.2 Índice de aderência ao planejamento de contratações de TI	Percentual de acerto no planejamento das contratações de TI	STI-GAB	ANUAL	80%	85%	90%	95%

Tabela 9 - Objetivo 3 - Aprimorar a gestão orçamentária e de contratações

OBJETIVO 4 APERFEIÇOAR AS PRÁTICAS DE GESTÃO E GOVERNANÇA DE TI

DESCRIÇÃO Aprimorar a implementação de processos, metodologias e ferramentas baseadas nas melhores práticas previstas para o gerenciamento de projetos, processos, serviços e riscos de TI.

Indicadores	O que mede	Unidade responsável	Periodicidade	Meta			
				2019	2020	2021	2022
4.1 Índice de Governança de TI - IGOV TCU	O atendimento às boas práticas de governança e gestão de TI sob a ótica do Tribunal de Contas da União.	STI-GAB	ANUAL	Intermediário			Aprimorado
4.2 Índice de Governança de TI - CNJ	O nível de governança, gestão e infraestrutura de TI do TRE-PA.	STI-GAB	ANUAL	Aprimorado		Excelência	

Tabela 10 - Objetivo 4 - Aperfeiçoar as práticas de gestão e governança de TI

OBJETIVO 5 AMPLIAR A SEGURANÇA E A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO ELEITORAL
DESCRIÇÃO

Conjunto de iniciativas que visem ao fortalecimento e à transparência do processo eleitoral brasileiro, por meio do suporte efetivo de serviços e soluções de TI inovadoras, seguras, auditáveis e pautadas na transparência e na qualidade.

Indicador	O que mede	Unidade responsável	Periodicidade	Meta			
				2019	2020	2021	2022
5.1 Percentual de iniciativas de modernização dos serviços de TI que suportam o processo eleitoral	Quantidade de iniciativas de modernização dos serviços e soluções de TI implementadas.	COLOG	ANUAL	75%	80%	90%	90%
5.2 Índice de realização dos ciclos de conservação das urnas eletrônicas.	O percentual de ciclos de manutenção preventiva realizados nas urnas eletrônicas.	COLOG	ANUAL	99%	99%	100%	100%
5.3 Índice de identificação biométrica dos eleitores	O percentual de reconhecimento de eleitores nas urnas através da identificação biométrica	COLOG	ANUAL	--	92%	--	93%
5.4 Percentual do parque de urnas eletrônicas testadas durante o Simulado Nacional de Hardware.	Quantidade de urnas eletrônicas testadas durante a realização do Simulado Nacional de Hardware.	COLOG	A cada Simulado Nacional de Hardware	4% do parque de urnas eletrônicas testadas durante o Simulado Nacional de Hardware.			

Tabela 11 - Objetivo 5 - Ampliar a segurança e a transparência do processo eleitoral

OBJETIVO 6 GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS
DESCRIÇÃO

Aperfeiçoar o desenvolvimento e a sustentação de Sistemas Informatizados, contribuindo para o alinhamento estratégico, em aderência à metodologia de referência utilizada auxiliando na eficiência e efetividade das atividades administrativas e eleitorais do TRE-PA e da Justiça Eleitoral.

Indicador	O que mede	Unidade responsável	Periodicidade de	Meta			
				2019	2020	2021	2022
6.1 Índice de alinhamento dos Sistemas ao processo padrão do TRE-PA	O alinhamento dos sistemas desenvolvidos a critérios definidos em relação ao processo de desenvolvimento padrão do TRE-PA.	COSIS	ANUAL	70%	80%	90%	90%
6.2 Índice de atendimento a demandas por informatização de processos de trabalho	O percentual de entrega de sistemas informatizados em relação às demandas apresentadas	COSIS	ANUAL	55%	60%	65%	70%

Tabela 12 - Objetivo 6 - Garantir o desenvolvimento de sistemas informatizados

OBJETIVO 7 IMPLEMENTAR O PROCESSO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Indicador	O que mede	Unidade responsável	Periodicidade	Meta			
				2019	2020	2021	2022
7.1 Aderência à Política de Segurança da Informação e Comunicação	O percentual de implantação dos itens mensuráveis contidos na Política de Segurança da Informação.	CSI	ANUAL	80%	90%	100%	100%
7.2 Índice de gerenciamento de Riscos de TI	O percentual dos riscos gerenciados pela área de TI.	CSI	ANUAL	80%	85%	90%	100%

Tabela 13 - Objetivo 7 - Implementar o processo de Segurança da Informação

OBJETIVO 8 PRIMAR PELA SATISFAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO

Indicador	O que mede	Unidade responsável	Periodicidade	Meta			
				2019	2020	2021	2022
8.1 Índice de satisfação dos usuários com a central de serviços de TI	A satisfação dos clientes de TI com o atendimento na Central de Serviços de TI.	COINF/STI	ANUAL	75%	80%	90%	90%
8.2 Índice de acessibilidade do Portal da Internet do TRE-PA	A pontuação do portal do TRE-PA em ferramenta de medição de acessibilidade.	COSIS/STI	ANUAL	81%	84%	87%	87%

Tabela 14 - Objetivo 8 - Primar pela satisfação do público interno e externo

12. BIBLIOGRAFIA

1. Planejamento Estratégico da Justiça Eleitoral do Pará - Ciclo 2016-2021. TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ. Belém-PA. 2019.
2. Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação - 2015 - 2020. Tribunal Superior Eleitoral. Brasília-DF. 2016.
3. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações 2014-2015 / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Brasília-DF. 2014
4. Resolução Nº 211 de 15/12/2015. Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD).

ANEXO I

OBJETIVOS, INICIATIVAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: RECURSOS

OBJETIVO 1 - APERFEIÇOAR AS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E TÉCNICAS.

Otimizar a estrutura de gestão e a capacitação em TI com foco em eficiência, inovação, qualidade de vida e desenvolvimento das trilhas de competências técnicas, gerenciais e de negócio fundamentais para viabilização da estratégia organizacional.

Alinhamento Estratégico

- PEJEPA TRE-PA 2016-2021
 - AGP – Aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas.
 - IGJ – Instituição da Governança Judiciária.
- Índice de Governança de TI do TCU
 - Dimensão Liderança (D1): item 1.5 relacionado ao pessoal de TI;
 - Dimensão Pessoas (D4): todos os itens;
- Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD) – Resolução CNJ nº 211/2015
 - Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas de pessoal.

Iniciativas Relacionadas

1. Efetivar processo de planejamento, execução e acompanhamento das atividades de capacitação em Tecnologia da Informação;
2. Fomentar a cultura da inovação e melhoria contínua dos processos de trabalho e da qualidade de vida, com foco na capacitação, valorização e motivação das pessoas envolvidas;
3. Incentivar o alinhamento das necessidades de capacitação às iniciativas de TI em aderência às necessidades estratégicas da organização;

Responsável pelo objetivo

- Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação do TRE-PA

Indicador

INDICADOR 1.1: ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO EM TI

Perspectiva	Recursos			
Objetivo 1	Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas			
O que mede	A execução das ações de capacitação em TI, previstas no plano anual de capacitação (PAC), em aderência aos gaps de competência			
Para que medir	Avaliar a efetividade do planejamento das ações de capacitação em TI			
Quem mede	Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação - STI/GAB			
Quando medir	Semestralmente (junho e dezembro)			
Onde medir	Plano Anual de Capacitação (PAC)			
Como medir	(Quantidade de ações de capacitação planejadas e realizadas / Quantidade de ações de capacitação planejadas) * 100			
Metas	2019	2020	2021	2022
	90%	100%	100%	100%

OBJETIVO 2: GARANTIR A MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA DE TI

Promover ações que garantam a adequação dos recursos tecnológicos, dos serviços e das soluções de TI adequados ao cumprimento das atividades precípuas do TRE-PA, prezando pela manutenção do seu ciclo de vida, renovação e evolução. Estruturar a área de TI e seus mecanismos de gerenciamento e monitoramento de forma a garantir o desenvolvimento, aperfeiçoamento e disponibilidade dos serviços e soluções de TI.

Alinhamento Estratégico

- PEJEPA TRE-PA 2016-2021
 - MIGT – Melhoria da Infraestrutura e Governança de TIC.
 - IGJ – Instituição da governança judiciária
- Índice de Governança de TI do TCU
 - Dimensão Resultados (D6): item 6.1.2
- Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD) – Resolução CNJ nº 211/2015
 - Prover infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas
 - Aprimorar e fortalecer a integração e a interoperabilidade de sistemas de informação

Iniciativas Relacionadas

1. Modernizar o parque tecnológico (com redundância de link Internet, fornecimento de energia estável, Data Center, computadores, gestão integrada de sistemas operacionais);

2. Implementar alta disponibilidade dos serviços estratégicos de TI, implementando as melhores práticas no centro de processamento principal e apresentando propostas para implementação do secundário;
3. Fomentar a utilização de tecnologias de *Cloud* e colaboração na nuvem;
4. Ampliar a implantação da tecnologia VoIP em todas as unidades do TRE-PA;
5. Aprimorar a base de conhecimento sobre infraestrutura da Central de Serviços de TI;
6. Promover a implementação de tecnologias voltadas para *Container Platform*;
7. Promover troca de experiências com outros TREs sobre os processos relativos a este objetivo estratégico;
8. Manter a infraestrutura de software dos serviços de TI atualizada para as versões mais recentes;
9. Instituir plano de atualização da infraestrutura de TI nos cartórios eleitorais e demais unidades do TRE-PA;
10. Estabelecer Plano de Continuidade de TI para serviços informatizados ou dependentes da infraestrutura de TI do TRE-PA;

Responsável pelo objetivo

- Coordenadoria de Infraestrutura - COINF

Indicadores

INDICADOR 2.1: ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE REDE E SISTEMAS INFORMATIZADOS GERENCIADOS PELA STI/TRE-PA				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 2	Garantir a modernização dos serviços e infraestrutura de TI			
O que mede	O Percentual do tempo em que os serviços de rede e sistemas informatizados essenciais que são gerenciados pela Secretaria de Tecnologia de Informação do TRE-PA estiveram disponíveis para utilização das unidades administrativas e jurisdicionais da Justiça Eleitoral do Pará e do público externo.			
Para que medir	Minimizar interrupções e promover melhorias contínuas do desempenho e da capacidade de TI por meio de monitoramento e medição			
Quem mede	Seção de Serviços de Rede - SSR/COINF			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Tempo de Disponibilidade (TD) ÷ Tempo Total no Período (TTP) - Tempo de Parada Programada (TPP) x 100			
Como medir	Fórmula: $TD / (TTP - TPP) \times 100$			
Metas	2019	2020	2021	2022
	Manter índice de disponibilidade acima de 99%			

INDICADOR 2.2: ÍNDICE DE INDISPONIBILIDADE PARA ACESSO À REDE DA JUSTIÇA ELEITORAL

Perspectiva	Recursos			
Objetivo 2	Garantir a modernização dos serviços e infraestrutura de TI			
O que mede	Média do percentual de indisponibilidade do acesso à Rede da Justiça Eleitoral, por interrupção devido a falhas inerentes a tecnologia, dos 10 cartórios eleitorais mais indisponíveis.			
Para que medir	Minimizar interrupções de acesso à Rede da Justiça Eleitoral e permitir a identificação de melhorias contínuas do desempenho e da capacidade da rede TI por meio de monitoramento e medição.			
Quem mede	Seção de Infraestrutura e Conectividade - SIC/COINF			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Cálculo do percentual de indisponibilidade por cartório eleitoral (PICE): Tempo de Indisponibilidade do Link (TIL) ÷ (Tempo Total no Mês (TTM) - Tempo de Parada Programada (TPP)), multiplicado por cem.			
Como medir	Fórmula: $TIL / (TTM - TPP) \times 100$ Cálculo da média de indisponibilidade: Soma do Percentual de indisponibilidade dos 10 cartórios eleitorais mais indisponíveis (PICE) ÷ 10			
Metas	2019	2020	2021	2022
	30%	2.75%	2.5%	2.5%

INDICADOR 2.3: ÍNDICE DE OBSOLESCÊNCIA DO PARQUE DE COMPUTADORES E DATACENTER

Perspectiva	Recursos			
Objetivo 2	Garantir a modernização dos serviços e infraestrutura de TI			
O que mede	O percentual de equipamentos de TI com indicação de substituição, por: <ol style="list-style-type: none"> Desempenho ineficiente que afeta a execução das atividades do usuário; Tempo de parada de manutenção que afeta a execução das atividades da unidade; Manutenção economicamente desvantajosa em relação a substituição do equipamento; Outras indicações de substituição como: reduzir quantidade de peças de substituição adquiridas, reduzir carga de trabalho das unidades responsáveis pela preparação e controle de bens, inexistência de peças para manutenção (não mais comercializadas), etc. 			
Para que medir	Minimizar interrupções e fornecer equipamentos de TI que contribuam para a eficiência operacional das unidades			
Quem mede	Seção de Infraestrutura e Conectividade - SIC/COINF			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Quantidade de Equipamentos com Indicação de Substituição (QEIS) ÷ Quantidade Total de Equipamentos (QTE) multiplicado por cem.			
Como medir	Fórmula: $QEIS / QTE \times 100$			
Metas	2019	2020	2021	2022
	25%	22.5%	20%	20%

INDICADOR 2.4: ÍNDICE DE CARTÓRIOS ELEITORAIS COM CONECTIVIDADE REDUNDANTE				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 2	Garantir a modernização dos serviços e infraestrutura de TI			
O que mede	O percentual de cartórios eleitorais e postos de atendimento agregados (Imóveis) que realizam acesso à Rede da Justiça Eleitoral para atendimento ao eleitor por meio de duas ou mais tecnologias distintas e simultâneas			
Para que medir	Minimizar interrupções de acesso à Rede da Justiça Eleitoral por meios de tecnologias distintas visto que falhas são inerentes a cada tecnologia, e conseqüentemente, promover a melhoria da disponibilidade do acesso aos sistemas informatizados, o que inclui o sistema de emissão de título eleitoral e respectiva melhoria dos serviços ao cidadão.			
Quem mede	Seção de Infraestrutura e Conectividade - SIC/COINF			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Quantidade de Imóveis com Conectividade Redundante (QICR) ÷ Quantidade Total de			
Como medir	Imóveis (QTI) multiplicado por cem. Fórmula: QICR / QTI x 100			
Metas	2019	2020	2021	2022
	55%	60%	65%	65%

OBJETIVO 3: APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE CONTRATAÇÕES

Gerenciar orçamentos e custos para assegurar utilização eficiente dos recursos orçamentários, garantindo a transparência, demonstrando a entrega de benefícios e os riscos envolvidos, em conformidade com a legislação vigente, em especial a Resolução CNJ nº 182 e Resolução TRE-PA 5.432/2018.

Alinhamento Estratégico

- PEJEP A TRE-PA 2016-2021
 - AGO – Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária.
- Índice de Governança de TI do TCU
 - Dimensão Processos (D5): item 5.7, 5.8 e 5.10.
- Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD) – Resolução CNJ nº 211/2015
 - Aprimorar a gestão orçamentária e financeira.
 - Aprimorar as contratações.

Iniciativas Relacionadas

1. Fomentar a capacitação continuada para fiscais e gestores de contrato;

2. Realizar reuniões periódicas para acompanhamento e identificação de boas práticas e dificuldades na fiscalização e gestão de contratos envolvendo gestores e fiscais da STI;
3. Realizar o planejamento, execução e acompanhamento das contratações de TI, em conformidade à Resolução TRE-PA 5.432/2018, aplicando as práticas de gestão de contratações em aderência às normativas vigentes;
4. Disseminar e implantar os processos e atividades relativos às equipes de planejamento e gestão das contratações de Soluções de TI, conforme Resolução CNJ nº 182/2013 e Resolução TRE-PA 5.432/2018;
5. Realizar o acompanhamento da execução orçamentária objetivando maior conformidade e aderência à Proposta Orçamentária Anual (POA);

Responsável pelo objetivo

- Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação do TRE-PA

Indicadores

INDICADOR 3.1: ÍNDICE DE ADERÊNCIA NO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DE TI				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 3	Aprimorar a gestão orçamentária e de contratações			
O que mede	Percentual de acerto no planejamento orçamentário de TI			
Para que medir	Avaliar a eficácia do planejamento orçamentário de TI			
Quem mede	Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação - STI/GAB			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Média ((total empenhado / valor orçamento aprovado) para cada categoria do plano interno) * 100 tre-pa			
Como medir	Obs.: Considerar o orçamento aprovado para o exercício financeiro e não o orçamento planejado inicialmente.			
Metas	2019	2020	2021	2022
	90%	92%	95%	97%

INDICADOR 3.2: ÍNDICE DE ADERÊNCIA AO PLANEJAMENTO DAS CONTRATAÇÕES DE TI				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 3	Aprimorar a gestão orçamentária e de contratações			
O que mede	Percentual de acerto no planejamento das contratações de TI			
Para que medir	Avaliar a eficácia do planejamento das contratações de TI			
Quem mede	Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação - STI/GAB			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Média (valor total contratação / valor planejado para contratação) * 100 para cada			
Como medir	contratação prevista no plano anual de contratações de TI.			
	Obs.: Considerar o plano anual de contratações atualizado após a aprovação do orçamento.			
Metas	2019	2020	2021	2022
	80%	85%	90%	95%

PERSPECTIVA - PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO 4: APERFEIÇOAR AS PRÁTICAS DE GESTÃO E GOVERNANÇA DE TI

Alavancar a implantação de processos, metodologias e ferramentas baseadas nas melhores práticas previstas para o gerenciamento de projetos, processos, serviços e riscos de TI.

Alinhamento Estratégico

- PEJEPA TRE-PA 2016-2021
 - MIGT – Melhoria da Infraestrutura e Governança de TIC.
 - IGJ – Instituição da governança judiciária
- Índice de Governança de TI do TCU
 - Todas as Dimensões
- Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD) – Resolução CNJ nº 211/2015
 - Aperfeiçoar a governança e a gestão

Iniciativas Relacionadas

1. Aprimorar a governança de TIC no âmbito do TRE-PA;
2. Efetivar a divulgação externa e interna das informações referentes à gestão de TI;
3. Mapear e implantar processos de trabalho relativos a gestão de riscos de TI, observando o item 5.3 do iGovTI;
4. Fomentar a implementação do macroprocesso de governança e de gestão conforme dispõe a Resolução CNJ 211/2015;

Responsável pelo objetivo

- Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação do TRE-PA

Indicadores

INDICADOR 4.1: GOVERNANÇA DE TI - IGOV TCU				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 4	Aperfeiçoar as práticas de gestão e governança de TI			
O que mede	O atendimento às boas práticas de governança e gestão de TI sob a ótica do Tribunal de Contas da União.			
Para que medir	Avaliar o estágio de maturidade de governança de TI no TRE-PA sob a ótica do Tribunal de Contas da União.			
Quem mede	Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação - STI/GAB			
Quando medir	Anualmente (dezembro)			
Onde medir	Questionário iGOV aplicado pelo TCU bianualmente.			
Como medir	Verificação de atendimento aos itens de controle de governança e gestão de TI constante no levantamento realizado pelo TCU.			
Meta	Alcançar o índice iGov de 0,75 em governança de TI até 2022			
Distribuição da meta	2019	2020	2021	2022
	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Aprimorado

INDICADOR 4.2: ÍNDICE DE GOVERNANÇA DE TIC CNJ				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 4	Aperfeiçoar as práticas de gestão e governança de TI			
O que mede	O nível de governança, gestão e infraestrutura de TI do TRE-PA.			
Para que medir	Aferir a maturidade da governança e da gestão de TI.			
Quem mede	Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação - STI/GAB			
Quando medir	Bianualmente			
Onde medir	Questionário do Levantamento de Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC aplicado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)			
Como medir				
Metas	2019	2020	2021	2022
	Satisfatório		Aprimorado	

OBJETIVO 5: AMPLIAR A SEGURANÇA E A TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO ELEITORAL

Conjunto de iniciativas que visem ao fortalecimento e à transparência do processo eleitoral brasileiro, por meio do suporte efetivo de serviços e soluções de TI inovadoras, seguras, auditáveis e pautadas na transparência e na qualidade.

Alinhamento Estratégico

- PEJEPA TRE-PA 2016-2021
 - FSPE – Fortalecimento da Segurança do Processo Eleitoral.
- Índice de Governança de TI do TCU

- Dimensão Resultados (D6): item 6.3
- Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD) – Resolução CNJ nº 211/2015
 - Aperfeiçoar a governança e a gestão
 - Aprimorar a segurança da informação

Iniciativas Relacionadas

1. Implantar e gerenciar o cadastro biométrico de eleitores em todo Estado;
2. Desenvolver Plano de continuidade do processo de recadastramento biométrico;
3. Aperfeiçoar constantemente os processos multidisciplinares relacionados à identificação biométrica do eleitor na urna eletrônica;
4. Promover a manutenção e conservação das urnas eletrônicas através de *runins*, bem como testar o seu funcionamento nos simulados nacionais de hardware;
5. Auxiliar na modernização dos processos de gestão de eleições;
6. Incentivar o constante aprimoramento da gestão dos cartórios eleitorais;
7. Promover ações de esclarecimento sobre o funcionamento do processo eletrônico de votação, notadamente, quanto à segurança.

Responsável pelo objetivo

- Coordenadoria de Logística de Eleições - COLOG

Indicadores

INDICADOR 5.1: PERCENTUAL DE INICIATIVAS DE MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E SOLUÇÕES DE TI QUE SUPORTAM O PROCESSO ELEITORAL IMPLEMENTADAS				
Perspectiva	Processos internos			
Objetivo 5	Ampliar a segurança e a transparência do processo eleitoral			
O que mede	Quantidade de iniciativas de modernização dos serviços e soluções de TI implementadas			
Para que medir	Aferir a quantidade de iniciativas, referentes à modernização dos serviços e soluções de TI que suportam o processo eleitoral, implementadas, em relação ao quantitativo de iniciativas formalizadas no PDTI			
Quem mede	Coordenadoria de Logística de Eleições - COLOG/STI			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	PIMI = (QIMI * 100) / QIMPP, sendo:			
Como medir	PIMI Percentual de Iniciativas de Modernização Implementadas; QIMI Quantidade de Iniciativas de Modernização Implementadas; QIMPP Quantidade de Iniciativas de Modernização Previstas no PDTI			
Metas	2019	2020	2021	2022
	75%	80%	90%	90%

INDICADOR 5.2: ÍNDICE DE REALIZAÇÃO DOS CICLOS DE CONSERVAÇÃO DAS URNAS ELETRÔNICAS

Perspectiva	Recursos			
Objetivo 5	Ampliar a segurança e a transparência do processo eleitoral			
O que mede	O percentual de ciclos de manutenção preventiva realizados nas urnas eletrônicas.			
Para que medir	Garantir a conservação das urnas eletrônicas, observando-se as orientações técnicas emitidas pela Coordenadoria de Tecnologia Eleitoral do TSE.			
Quem mede	Coordenadoria de Logística de Eleições - COLOG/STI			
Quando medir	Anualmente (dezembro)			
Onde medir	Documento de acompanhamento formal da atividade (registro interno da Coordenadoria de Logística e/ou instrumento contratual específico)			
Como medir	Logística e/ou instrumento contratual específico)			
Metas	2019	2020	2021	2022
	99%	99%	100%	100%

INDICADOR 5.3: ÍNDICE DE IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA DOS ELEITORES

Perspectiva	Recursos			
Objetivo 5	Ampliar a segurança e a transparência do processo eleitoral			
O que mede	O percentual de eleitores identificados nas urnas eletrônicas pela biometria, sem necessidade de autorização do mesário.			
Para que medir	A identificação do eleitor pela biometria no momento da votação é o corolário de toda a política de segurança da biometria. O índice mede a tentativa de colocar o Estado do Pará acima da média nacional, de 90% de identificação. Envolve ações em múltiplas frentes, desde o cadastramento do eleitor no cartório eleitoral, passando pela manutenção e conservação de urnas e chegando até o treinamento do mesário que irá operar a urna no dia da Eleição.			
Quem mede	Tribunal Superior Eleitoral			
Quando medir	Bianualmente (novembro a dezembro do ano eleitoral)			
Onde medir	O TSE, ao final de cada eleição, divulga os resultados de identificação de eleitores em todas as seções do Brasil. A medição será feita com base nesta planilha.			
Como medir	as seções do Brasil. A medição será feita com base nesta planilha.			
Metas	2019	2020	2021	2022
	-	92%	-	93%

INDICADOR 5.4: PERCENTUAL DO PARQUE DE URNAS ELETRÔNICAS TESTADAS DURANTE O SIMULADO NACIONAL DE HARDWARE				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 5	Ampliar a segurança e a transparência do processo eleitoral			
O que mede	Quantidade de urnas eletrônicas testadas durante a realização do Simulado Nacional de Hardware.			
Para que medir	Aferir a abrangência dos testes de urnas eletrônicas durante a realização do Simulado Nacional de Hardware.			
Quem mede	Coordenadoria de Logística de Eleições - COLOG/STI			
Quando medir	A cada Simulado Nacional de Hardware.			
Onde medir	Relatório do BI da urna e Relatório do PTE.			
Como medir	Fórmula: $PUET = (QUET * 100) / QPUEE$, sendo: PUET Percentual de Urnas Eletrônicas Testadas; QUET Quantidade de Urnas Eletrônicas Testadas; QPUEE Quantidade do Parque de Urnas Eletrônicas Existente.			
Metas	2019	2020	2021	2022
	4% do parque de urnas eletrônicas testadas durante o Simulado Nacional de Hardware.			

OBJETIVO 6: GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS

Aperfeiçoar o desenvolvimento e a sustentação de Sistemas Informatizados, contribuindo para o alinhamento estratégico, em aderência à metodologia de referência utilizada auxiliando na eficiência e efetividade das atividades administrativas do TRE-PA.

Alinhamento Estratégico

- PEJEP TRE-PA 2016-2021
 - MIGT – Melhoria da Infraestrutura e Governança de TIC.
- Índice de Governança de TI do TCU
 - Dimensão Informações(D3): item 3.1 todo.
- Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD) – Resolução CNJ nº 211/2015
 - Aprimorar a segurança da informação
 - Promover a adoção de padrões tecnológicos

Iniciativas Relacionadas

1. Manter os sistemas de informação institucionais e implantar novos sistemas conforme a demanda, priorização e disponibilidade na pauta de Sistemas;
2. Mapear e implantar/revisar processos de trabalho relativos a desenvolvimento de software, conforme o item 5.5 do iGovTI

3. Manter apoio de cooperação a projetos de desenvolvimento colaborativo de sistemas em parceria com outros regionais e com o TSE;
4. Promover, no âmbito da Justiça Eleitoral, a divulgação dos sistemas desenvolvidos no TRE-PA, com objetivo de poder contribuir com os demais regionais, através do compartilhamento de projetos de interesse;
5. Manter o desenvolvimento, manutenção e suporte dos portais corporativos na Intranet e Internet;
6. Garantir o desenvolvimento dos projetos de software alinhado ao processo de desenvolvimento de software padrão do TRE-PA;
7. Revisar e aprimorar constantemente o processo de desenvolvimento de software padrão do TRE-PA, bem como a arquitetura, modelo de desenvolvimento, tecnologias e ferramentas, a fim de contribuir para a expansão da capacidade produtiva da unidade.
8. Efetuar a gestão técnica das instâncias de bancos de dados corporativos do TRE-PA, a fim de garantir o funcionamento dos sistemas de informação nelas apoiados.

Responsável pelo objetivo

- Coordenadoria de Sistemas - COSIS

Indicadores

INDICADOR 6.1: ÍNDICE DE ALINHAMENTO DOS SISTEMAS AO PROCESSO PADRÃO DO TRE-PA				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 6	Garantir o desenvolvimento de sistemas informatizados			
O que mede	O alinhamento dos sistemas desenvolvidos a critérios definidos em relação ao processo de desenvolvimento padrão do TRE-PA.			
Para que medir	Aferir a observância do processo padrão definido para o desenvolvimento dos sistemas			
Quem mede	Coordenadoria de Sistemas - COSIS			
Quando medir	Anualmente (dezembro)			
Onde medir	Processo padrão de desenvolvimento de software previamente definido.			
Como medir	[Quantidade total de critérios observados pelos sistemas / (Quantidade total de critérios definidos no processo padrão * Quantidade total de sistemas)] * 100			
Metas	2019	2020	2021	2022
	70%	80%	90%	90%

INDICADOR 6.2: ÍNDICE DE ATENDIMENTO A DEMANDAS POR INFORMATIZAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO

Perspectiva	Recursos			
Objetivo 6	Garantir o desenvolvimento de sistemas informatizados			
O que mede	O percentual de entrega de sistemas informatizados em relação às demandas apresentadas.			
Para que medir	Avaliar o nível de atendimento às demandas das unidades do TRE-PA por informatização de rotinas de trabalho, o que corrobora com o incremento da otimização e eficiência dos trabalhos prestados pela instituição.			
Quem mede	Coordenadoria de Sistemas - COSIS			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Demandas Efetivamente Atendidas* (DEA) no período de aferição ÷ Total de Demandas constantes na Pauta de Sistemas (DPS) x 100			
Como medir	Fórmula: (DEA/DPS) x 100			
Metas	2019	2020	2021	2022
	55%	60%	65%	70%

OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR O PROCESSO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Implementar o processo, auxiliar na revisão das normas, fomentar a implantação de mecanismos de segurança, monitorar os incidentes de segurança e apoiar a disseminação da cultura da segurança da informação junto aos servidores do TRE-PA.

Alinhamento Estratégico

- PEJEPA TRE-PA 2016-2021
 - MIGT – Melhoria da Infraestrutura e Governança de TIC.
- Índice de Governança de TI do TCU
 - Dimensão Processos (D5): item 5.4 relacionado aos Processos e atividades para segurança da informação.
- Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD) – Resolução CNJ nº 211/2015
 - Aprimorar a segurança da informação.

Iniciativas Relacionadas

1. Apoiar a definição e a implantação da Política de Segurança da Informação do TRE-PA;
2. Apoiar a elaboração e a implantação do Processo de gestão de riscos e segurança da informação;
3. Apoiar a elaboração e a implantação do Processo de gestão de incidentes de

segurança da informação;

4. Auxiliar na criação da Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede (ETIR);
5. Apoiar a manutenção e a divulgação interna das normas de segurança da informação;
6. Implantar e gerenciar soluções de TI em conformidade com os padrões de segurança adotados pelo TRE-PA;
7. Implantar e cooperar com a evolução dos sistemas judiciais e administrativos, particularmente que tange aos aspectos de segurança da informação;
8. Fomentar a disseminação da cultura da segurança da informação junto aos servidores do TRE-PA.

Responsável pelo objetivo

- Comissão de Segurança da Informação

Indicadores

INDICADOR 7.1: ADERÊNCIA À POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 7	Implementar o processo de segurança da informação			
O que mede	O percentual de implantação dos itens mensuráveis contidos na Política de Segurança da Informação e Comunicação da JE, no que compete à STI.			
Para que medir	Avaliar a aderência aos requisitos previstos pela POSIC da JE, no que compete à STI, objetivando assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade da informação gerada ou recebida pela instituição.			
Quem mede	Comissão de Segurança da Informação - CSI/PRE			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Fórmula: $IAPoSIC = (IPoSIC / PoSIC) \times 100$ IAPoSIC = Índice de Aderência à Política de Segurança da Informação e Comunicação da JE			
Como medir	IPoSIC = Quantitativo de itens da PoSIC da JE implantados até o período-base PoSIC = Quantitativo de itens mensuráveis da PoSIC da JE Observação: Deverá ser elaborado, pelo CGTIC, catálogo contendo os itens da PoSIC da JE, no que compete à STI.			
Metas	2019	2020	2021	2022
	80%	90%	100%	100%

INDICADOR 7.2: ÍNDICE DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DE TI				
Perspectiva	Recursos			
Objetivo 7	Implementar o processo de segurança da informação			
O que mede	O percentual dos riscos gerenciados pela área de TI.			
Para que medir	Garantir que os riscos de TI sejam continuamente identificados, analisados, tratados, monitorados e comunicados ao Comitê Diretivo de TI (vinculado ao Indicador Nacional 8 da ENTIC – JUD).			
Quem mede	Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação - STI/GAB			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Fórmula: $(QRG / QR) \times 100$			
Como medir	QRG = Quantitativo de riscos de TI gerenciados pela área no período-base QR = Quantitativo de riscos de TI identificados no período-base Observação: Necessidade de estabelecimento do processo Gestão de Riscos de TIC (incluindo o respectivo Plano), como condição indispensável para a medição do indicador.			
Metas	2019	2020	2021	2022
	80%	85%	90%	100%

PERSPECTIVA - SOCIEDADE

OBJETIVO 8: PRIMAR PELA SATISFAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO

Garantir que os serviços e soluções de TIC sejam acessíveis, compatíveis com as necessidades dos usuários e estejam alinhados aos objetivos estratégicos do Tribunal. Aperfeiçoar os mecanismos de atendimento à sociedade e aos usuários, de acordo com suas necessidades, com o foco na celeridade na prestação jurisdicional, favorecendo o acesso de todos à Justiça.

Alinhamento Estratégico

- PEJEPA TRE-PA 2016-2021
 - GDC – Garantia dos Direitos de Cidadania
- Índice de Governança de TI do TCU:
 - Dimensão Resultados (D6): todos os itens
- Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD) – Resolução CNJ nº 211/2015
 - Primar pela satisfação dos usuários

Iniciativas Relacionadas

1. Implementar medidas para a promoção da acessibilidade digital dos portais da Justiça Eleitoral do Pará;
2. Apoiar o desenvolvimento a justiça itinerante no âmbito do TRE-PA;
3. Aprimorar ações de controle relacionadas à confiabilidade do cadastro eleitoral;
4. Auxiliar o processo de pesquisa de satisfação do cidadão nos cartórios eleitorais e postos de atendimento ao eleitor;
5. Garantir a entrega de serviços de TI, com ênfase no PJe, alinhados aos requisitos de negócio, com a participação dos respectivos comitês gestores;
6. Efetivar a divulgação externa e interna das informações referentes à gestão de TI, enfatizando a transparência das suas ações.

Responsável pelo objetivo

- Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Indicadores

INDICADOR 8.1: ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM A CENTRAL DE SERVIÇOS DE TIC				
Perspectiva	Sociedade			
Objetivo 8	Primar pela satisfação do público interno e externo			
O que mede	A satisfação dos clientes de TI com o atendimento na Central de Serviços de TI			
Para que medir	Conhecer a percepção do cliente quanto à qualidade do atendimento recebido pela Central de Serviços			
Quem mede	Coordenadoria de Infraestrutura - COINF/STI			
Quando medir	Quadrimestral			
Onde medir	Pesquisa de satisfação no encerramento de cada Ocorrência registrada pela Central de Serviços. Somatória de respostas caracterizadas como "muito bom" e "bom" da pesquisa de satisfação, dividido pela quantidade de avaliações realizadas para cada chamado aberto, multiplicado por 100.			
Como medir	Observação: Serão utilizadas pesquisas diretas para cada serviço executado.			
Meta	Attingir 95% de avaliações com conceito "bom" e "satisfatório" até 2022.			
Distribuição da meta	2019	2020	2021	2022
	75%	80%	90%	90%

INDICADOR 8.2: ÍNDICE DE ACESSIBILIDADE DO PORTAL DA INTERNET DO TRE-PA				
Perspectiva	Sociedade			
Objetivo 8	Primar pela satisfação do público interno e externo			
O que mede	A pontuação do portal do TRE-PA em ferramenta de medição de acessibilidade			
Para que medir	Avaliar a acessibilidade do portal do TRE-PA aos usuários com deficiência e restrições transitórias.			
Quem mede	Coordenadoria de Sistemas - COSIS/STI			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Por meio de ferramenta de medição de acessibilidade			
Como medir				
Metas	2019	2020	2021	2022
	81%	84%	87%	87%